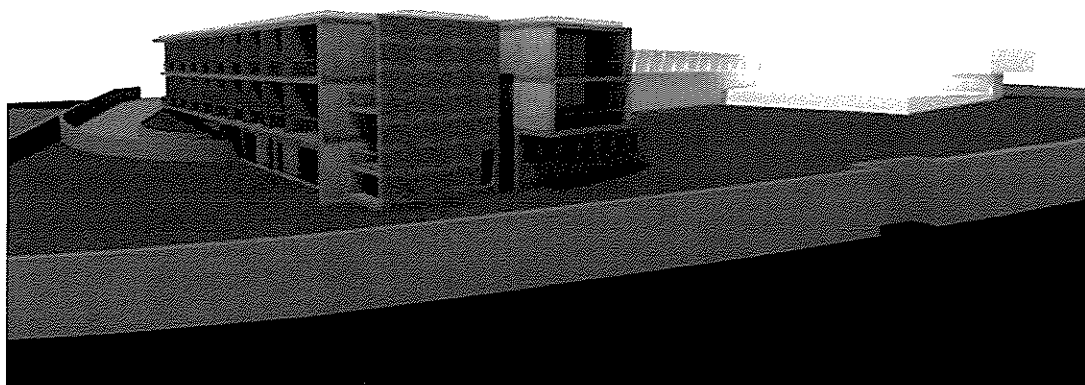


CASA DOS POBRES DE COIMBRA



PROGRAMA DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024

COIMBRA - NOVEMBRO 2023



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

INDICE	PÁG.
NOTA INTRODUTÓRIA	3
RELATÓRIO, PARECER DO CONSELHO FISCAL E ATA	9
PROGRAMA DE AÇÃO	12
1. Programas e Projetos	16
2. Recursos Humanos	17
3. Relações Externas	19
4. Animação Sociocultural e Recreativa	19
5. Manutenção	20
6. Ação Social	20
7. Investimentos e Desinvestimentos	22
8. Comunicação e Promoção da Instituição	23
ORÇAMENTO	
Orçamento Previsional para 2024	24
ANEXOS	36



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

NOTA INTRODUTÓRIA



INTRODUÇÃO

Tendo como objectivo fornecer a todos os associados a informação fidedigna sobre a atividade futura da Casa dos Pobres de Coimbra, dando cumprimento ao previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos estatutos vem a Direção apresentar o Orçamento e o Programa de Ação para o exercício de 2024.

O Programa de Ação para o ano 2024, orienta-se no sentido de procurar cumprir com eficácia a missão desta Associação. Essa Missão é definida com clareza nos grandes objetivos da Casa dos Pobres, que se encontram referidos no artigo 2.º dos estatutos.

A Missão da Casa dos Pobres de Coimbra recai na promoção da dignidade da vida Humana, colmatando situações de carência e contribuindo para o bem-estar dos mais desprotegidos.

Empenhada na qualidade e na humanização, bem como na manutenção da cooperação societária, a Casa dos Pobres tem como Visão, satisfazer as expectativas da comunidade em geral e dos utentes em particular.

A Casa dos Pobres sustenta-se em Valores como:

- Altruísmo
- Respeito pela Individualidade
- Fraternidade
- Solidariedade

4



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

Um programa de ação, não é mais do que a corporização de intenções de realização fundadas, em perspetivas legítimas, e que, emanem do concreto desejo de levar por diante uma expressiva e **consolidada forma de acção**. No entanto, para que se estabeleça uma relação **rigorosa entre o que se pretende, e é possível realizar**, necessário se torna **existirem a nível interno elementos de gestão e de perspectiva económica e financeira que possibilitem a elaboração de tais documentos com uma base fiável mínima**.

Para a elaboração do presente documento, optou-se por trabalhar os valores orçamentados em duas vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçar - como é o caso dos gastos com o pessoal - trabalhou-se com recurso a **uma orçamentação de base zero** -, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos e ainda noutras situações com base em cálculos perspectivados de acordo com **critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação**.

Assim, os documentos que a Direção vem apresentar para apreciação aos Senhores Associados, resultam de uma **cuidada preparação e ponderada verificação de acordo com critérios de materialidade normalmente aceites em situações idênticas**.

De acordo com os princípios atrás enunciados, a Direção elaborou os referidos documentos, de acordo com os **parâmetros mais representativos do seu programa de ação, destacando-se entre outros, como objetivos prioritários, a levar a efeito no ano de 2024, os que constam no seguinte programa de atividades**.

É neste enquadramento e no contexto desta orientação que a Direcção apresenta agora um Programa de Ação para o ano de 2024, devidamente suportado pelo respetivo orçamento, que também se apresentará, sendo credível à partida poder continuar a



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

desfrutar, para a execução do mesmo, da compreensão, apoio e participação de todos os Associados, Instituições Estatais, população e demais entidades, enquanto agentes generosamente interessados, antes de tudo, na continuação do desenvolvimento desta terra, desta região, destas gentes.

Este exercício de projeção é realizado num momento em que se assiste a um abrandamento generalizado no crescimento dos principais parceiros comerciais de Portugal, o que ainda não se encontra totalmente refletido nas hipóteses referentes à procura externa deste exercício devido às previsões das organizações internacionais utilizadas como fonte datarem de junho/julho. Com efeito, a transmissão das decisões restritivas de política monetária na Europa e nos EUA está sujeita a um desfasamento temporal variável consoante as características das economias, sendo neste domínio significativas as diferenças no regime fixo ou variável das taxas de juro dos créditos à habitação e no refinanciamento das empresas. Acresce que o impacto económico das guerras em curso na Ucrânia e Palestina (Israel/Hamas) se fazem sentir de forma mais intensa na Europa do que nos EUA, incluindo ao nível de uma maior exposição à volatilidade ainda prevalecente no mercado de energia. Assim, no curto prazo, designadamente para 2024, assinala-se o risco de o enquadramento externo poder ser pior do que o assumido. Em sentido oposto, uma aceleração na execução do PRR e dos PT2020 e PT2030 mais forte do que a assumida nas hipóteses do exercício poderá ter um impacto positivo sobre a FBCF.

Apesar das nossas candidaturas ao PARES 3.0 e PRR estarem todas em conformidade, mas ambas terem sido indeferidas, a obra de ampliação de instalações já iniciou.

A MISSÃO será cumprida, para... "um futuro com sustentabilidade".

Bem-haja, todos, por isso.

Coimbra, 8 de novembro de 2023

A Direção

6

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

As perspetivas macroeconómicas para 2024 apontam para um abrandamento da economia mundial, estando previsto um crescimento de 2,7% (3% em 2023) de acordo com as previsões intercalares da OCDE de setembro de 2023. Esta previsão indica uma revisão em baixa em 0,2 pp face à projeção anterior (junho de 2023). Também a economia portuguesa deverá desacelerar em 2024, num contexto marcado pela persistência de um elevado grau de incerteza geopolítica, bem como por uma política monetária restritiva cujos efeitos ainda não se materializaram em pleno. Após crescer 2,2% em 2023, com uma evolução contida do crescimento em cadeia na segunda metade do ano, prevê-se que o PIB cresça 1,5% em termos reais em 2024. Em ambos os anos, o crescimento português situa-se acima da média da área do euro (0,7% e 1%, respetivamente, em 2023 e 2024, de acordo com as projeções do BCE), mantendo-se o processo de convergência verificado desde 2017 e apenas transitoriamente interrompido em 2020 com a pandemia. Toda esta incerteza sobre a evolução futura da economia pode levar a implicações na execução desta proposta de orçamento que podem, e que já se está a notar na presente execução, vir a ser muito significativas.

		variação homóloga			variação em cadeia				2019 4T=100	
		2022		2023	2022		2023			
		S1	S2	S1	3T	4T	1T	2T		
PIB e componentes da despesa										2T
PIB		9,70	4,10	2,50	0,50	0,50	1,50	0,00		104,80
Consumo privado		8,20	3,00	1,20	0,90	-0,30	1,20	-0,70		108,50
Bens alimentares		-1,30	-1,50	1,00	1,00	-2,10	1,80	1,00		106,20
Bens duradouros		12,60	11,00	10,30	2,10	-0,70	7,00	0,90		111,60
Bens correntes n/ alim. e serviços		10,80	3,30	0,00	0,70	0,20	0,30	-1,40		100,50
Consumo público		2,40	0,40	0,50	0,10	0,80	-0,30	0,40		105,90
Investimento (FBCF)		3,90	2,10	0,60	-0,20	3,30	0,00	-1,50		109,00
Outras máquinas e equipamentos		3,30	7,40	2,70	1,30	2,00	-0,60	-0,60		114,60
Equipamento de transporte		13,90	7,60	12,40	3,10	6,00	17,60	-16,70		89,60
Construção		4,10	-1,60	-1,50	-1,40	3,00	-0,80	1,00		111,20
Exportações de bens e serviços		21,60	13,70	7,90	2,40	0,20	3,40	-1,10		109,80
Bens		9,00	8,20	2,90	1,70	-2,00	2,40	-1,60		104,40
Serviços		61,20	26,30	18,40	3,70	4,60	5,30	0,00		121,30
Importações de bens e serviços por memória:		13,80	8,50	2,90	1,70	0,70	0,90	-2,10		109,50
PIB da área do euro (taxa de crescimento homólogo real, %)		4,80	2,00	0,80	0,30	-0,10	0,10	0,10		102,70
Contributos para o crescimento real do PIB (pp)										
Procura interna da qual: VE/ACOV		7,2	2,1	0,4	0,2	0,7	0,3	-0,4		:
da qual: VE/ACOV		0,6	-0,3	-0,6	-0,4	0,2	-0,4	0,2		:
Procura externa líquida		2,6	2,0	0,3	0,3	-0,2	1,1	0,5		:

Fontes: Instituto Nacional de Estatística, Eurostat.





PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

O crescimento do PIB para 2023 **reflete contributos positivos** da procura externa líquida (1,2 pp) e da procura interna (1 pp). Pese embora a desaceleração nos mercados externos que tem **vindo a acentuar-se** ao longo do ano, as exportações de bens e serviços deverão **crescer 4,3%, acima das importações (1,8%)**. Por seu turno, a procura interna assenta **num crescimento** semelhante do consumo privado e do investimento (1,1% e 1,3%, **respetivamente**), num contexto em que as políticas públicas de apoio à manutenção do rendimento das famílias e a execução do Plano de Recuperação e Resiliência, **respetivamente**, desempenham um papel de relevo. O crescimento estimado do PIB é 0,4 pp superior ao projetado no Programa de Estabilidade, em abril passado, refletindo uma melhoria mais acentuada no consumo privado e nas exportações, e apesar do comportamento abaixo do esperado do investimento.

Em 2024, o crescimento do PIB **assentará sobretudo** na procura interna, num contexto em que se antecipa um menor dinamismo das exportações, particularmente de bens, fruto de uma conjuntura internacional mais adversa. Com efeito, o consumo privado **manterá um** crescimento moderado (1,1%). Esta evolução reflete uma dinâmica **positiva** do mercado de trabalho, o aumento da produtividade e das remunerações, **bem** como o impacto de um conjunto de medidas de política.



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

RELATÓRIO, PARECER DO CONSELHO FISCAL E ATA



RELATÓRIO, PARECER DO CONSELHO FISCAL E ATA

PARECER - Orçamento para 2024

O presente parecer incide sobre o Orçamento para o ano de 2024 apresentado pela Direção da Casa dos Pobres.

Anotamos que:

1. Os Gastos têm o valor de 1 027 991,43 € e os Ganhos de 1 031 423 €, o que conduz a um Resultado do Exercício positivo de 3 431 €. Trata-se, portanto, de um orçamento equilibrado.
2. As despesas com pessoal passarão de 681 199 € em 2023 para 738 641 € em 2024, o que se traduz num acréscimo de 8,4 %. Mais uma vez as componentes que mais aumentam são "o vencimento base" e "os encargos com as remunerações". Nada é dito para explicar este agravamento de custos. Sublinha-se a relevância que assume o montante relativo aos gastos com pessoal.
3. A previsão das outras rubricas assenta em pressupostos que parecem razoáveis. Pensamos que deveria ser dado conhecimento ao Conselho Fiscal da evolução da empreitada com o novo edifício uma vez que tal se repercute necessariamente nas contas da instituição.

Em consequência e conclusão, propomos à Assembleia Geral que aprove o Orçamento para 2024.

Coimbra, 27 de novembro de 2023

O Conselho Fiscal

Carlos Sá Furtado, José Santos Cabral, Flávio Santos Ferreira



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

CASA DOS POBRES DE COIMBRA
PATIO DA INQUISIÇÃO, N° 18
3000 C O I M B R A CAE: 85313 NIPC: 501 072 438
Mat. 58/82 de . . em DGS SOCIAL Capital:

ACTAS

 
0\$

Folha

57

ATA NÚMERO CINQUENTA E SEIS

Os membros do Conselho Fiscal, Conselheiro José Santos Cabral, Engenheiro Flávio Santos Ferreira e Professor Carlos Sá Furtado, apreciaram a proposta de Orçamento para dois mil e vinte e quatro, e por via eletrónica, elaboraram a presente ata.

Foi elaborado um parecer, anexo a esta ata, a submeter à Assembleia Geral, que propõe a aprovação do documento

Esta ata foi aprovada por unanimidade em vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três.

José Santos Cabral, Flávio Santos Ferreira, Carlos Sá Furtado,

 
11



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

PROGRAMA DE AÇÃO



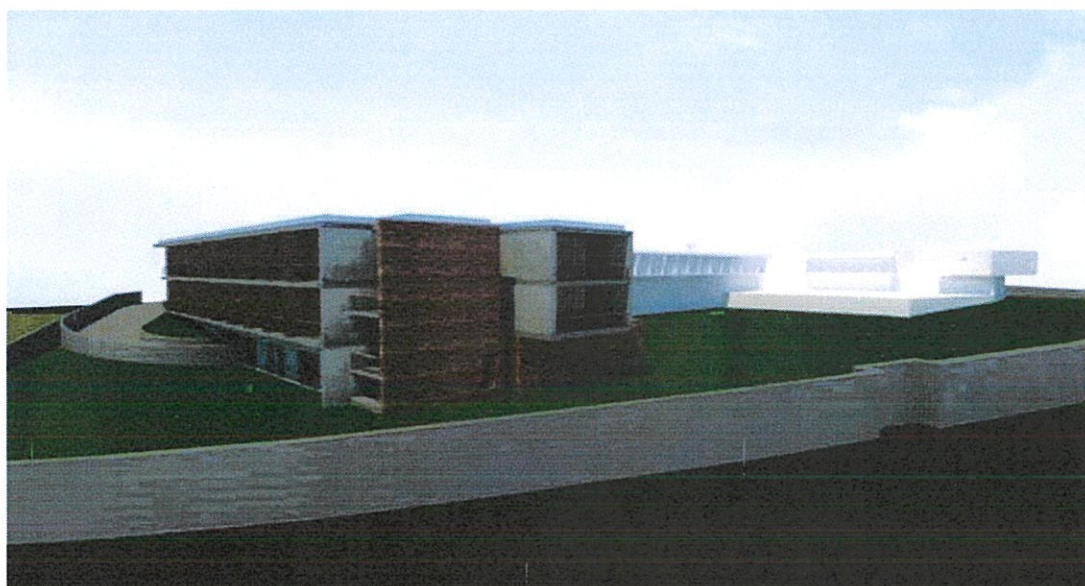
12



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

PROGRAMA DE AÇÃO

"Já estamos no terreno, para..."



"...um futuro com sustentabilidade"



NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com os preceitos legais e estatutários, **cumpre-nos apresentar aos associados desta Instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano 2024.**

No presente documento descrevemos aquilo que de **mais relevante será levado a efeito, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de Ação e o Orçamento, tendo em vista uma melhor prestação de serviços ao nível da terceira idade, estando sempre presentes os valores da solidariedade, da responsabilidade, confiança e da qualidade.**

Este documento, foi elaborado através da **envolvência dos colaboradores e dirigentes, procurando ser realista, mantendo uma base assente no rigor, tratando com o respeito merecido, os 88 anos de longevidade da Instituição, com o seu passado e a sua história.**

O ano de 2024 continuará a ser, à semelhança de anos anteriores, **um ano de enormes desafios para a Instituição, esperando-se que o novo quadro comunitário abra novas janelas de oportunidades para financiamento de novos projetos e intervenções, a que nos iremos continuar a candidatar e que nos poderão ajudar na nossa sustentabilidade.**

Com o quadro atual que vivemos, fruto ainda da **pandemia e agravado agora com as guerras da Ucrânia e da Palestina (Israel/Hamas) em que projetou um aumento substancial nos custos energéticos, disparando a inflação para valores que não se faziam sentir desde 1992, todas as nossas dúvidas e precauções continuam cada vez mais a ser necessárias.**

Tal como em anos anteriores, convém planificar para **que tenhamos uma orientação e organização. No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.**

Antecipadamente agradecemos o empenho dos colaboradores, associados, parceiros, voluntários e amigos da Instituição, que sempre nos têm **acompanhado, na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da nossa causa.**

Bem hajam!



PROGRAMA

Apresentamos de seguida o modelo **estrutural** para o ano de 2024, que não fugirá à regra e irá ser desenvolvido pelos seguintes temas:

1. Programas e Projetos
2. Recursos Humanos
3. Relações Externas
4. Animação Sócios-Cultural e Recreativa
5. Manutenção
6. Ação Social
7. Investimento
8. Comunicação e Promoção da Instituição

Porém, com a incerteza do futuro próximo, seria precipitado fazer projetos para o ano que se avizinha.

Continuam de forma acelerada as **quebras de receita** nas IPSS, assim como o aumento das despesas, principalmente nos **custos adicionais** com pessoal, que continua a pôr em causa a viabilidade económica e **financeira** destas instituições.

Contudo, para dar cumprimento à **elaboração** deste Programa de Ação, vamos continuar a seguir a mesma metodologia, dando ênfase somente aos temas que merecem particular atenção.



1. PROGRAMAS E PROJETOS

- Candidaturas

Em 2022, apresentámos candidatura ao PRR cuja avaliação foi aprovada.

No entanto, como à data ainda não tínhamos Alvará de Construção, a mesma não foi aceite por falta de dotação.

No decorrer de 2023 tivemos conhecimento que estava para breve a abertura de novas candidaturas. Porém, até há presente data, não obtivemos ainda mais qualquer informação no que a isso diz respeito.

Tendo em atenção que a primeira candidatura apresentada foi aprovada, estamos esperançados que nada obste a que esta não o seja.

Temos ainda a possibilidade de concorrer ao Portugal 2030, para a nossa área de intervenção, no entanto, a mesma ainda não abriu.

Continuamos em execução com o Programa “Mais COESO Empreendedorismo Social” e vamos continuar a promover candidaturas a diversos programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Emprego Inserção, Contratos Emprego Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros), e tudo o que seja mais valia para a Instituição.

- Acordos com a Segurança Social

Nada de novo a assinalar. Mantemos o acordo de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (acordo para 55 idosos), e com uma capacidade de resposta social para 63 idosos. Requeremos e já nos foi autorizado a ampliação do equipamento social e consequente aumento da capacidade da resposta social, para a capacidade máxima de 116 residentes, com duas unidades funcionais.

- Projeto de Angariação de Sócios e Fundos

É nosso dever e nossa preocupação continuar a dinamizar e a divulgar ações de angariação de novos associados e fundos. Mas é cada vez mais difícil essa angariação e mais difícil ainda manter os atuais associados, face às inúmeras instituições existentes na nossa região e à difícil situação económica em que a



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

maioria das famílias se encontra. Estamos crentes que, pelo menos, manteremos os níveis de associados que desejamos.

- Românticos

O almoço solidário a quem o Sr. Aníbal Duarte de Almeida denominou de "Românticos", tem sido, ao longo dos anos, uma fonte de donativos que muito nos tem ajudado na gestão diária da Instituição.

A Sociedade Civil tem aderido cada vez mais a esta iniciativa que vai muito para além do "comer um bom cozido à Portuguesa e um excelente Arroz Doce".

Ele também serve para mostrar o que fazemos na Casa dos Pobres de Coimbra, a forma como cuidamos dos nossos idosos, com uma equipa técnica que os ajuda na mobilidade, no desenvolvimento cognitivo e na sua autoestima.

Sem esta ajuda, não seria possível ter estes quadros técnicos.

Assim, temos expectativas que os almoços dos "Românticos" se mantenham e que aumentem a sua afluência.

2. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos da Casa dos Pobres de Coimbra são formados por uma vasta equipa de profissionais, com capacidades técnicas e com formação profissional diversificada e multidisciplinar, que abrangem as áreas sociais, saúde, educação e cultural, compostos por trabalhadores por conta de outrem, estagiários e voluntários.

Ao nível de recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, desenvolvendo as suas competências através de planos de formações obrigatórios e necessários para o bom desempenho de funções.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- Ao nível do trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do significativo contributo de jovens licenciados, ao abrigo do Programa Estágios do IEFP. Estes estagiários trazem à Instituição a dinamização da intervenção a nível psicológico,



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

social, ocupacional e animação, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos utentes;

- Manter a política de contratação das **Medidas de Apoio ao Emprego** e outras promovidas pelo IEFP para novos recrutamentos, permitindo assim ajudar na **inserção profissional** e preparar novos **profissionais para funções** futuras na Instituição;
- Continuar a implementar políticas de **formação adequadas às** necessidades e às exigências dos serviços, da motivação e do **desenvolvimento** profissional. A **Formação Profissional** dos funcionários da Instituição é sempre uma ferramenta fundamental para o bom desempenho de todos os trabalhadores. Para isso, juntamente com a CEARTE, estamos em parceria e em processo de avaliação e diagnóstico das necessidades formativas dos recursos humanos em todos os setores, à exceção dos quadros técnicos;
- Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;
- Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social;
- Continuar a implementar critérios de seleção e de recrutamento de colaboradores, adequados para cada uma das categorias profissionais, com vista à seleção do melhor candidato para o desempenho de cada função necessária;
- Reforçar as medidas de Segurança e Saúde no Trabalho para salvaguarda de todos;

Com as exigências atuais, é cada vez mais necessário a capacitação contínua e a integração de técnicos, que permite o aumento de qualidade e a diversificação dos serviços, uma vez que continua a ser alarmante o aumento das situações de grande dependência em detrimento de pouca dependência, originando ainda mais uma maior exigência do nosso quadro de pessoal.

Por conseguinte, prevemos para 2024 a manutenção do quadro do pessoal existente, nunca descurando os ajustes necessários, dado que a nossa população residente tem vindo a agravar o seu estado de dependência que decerto nos obrigará a mais profissionais ao serviço. Desse modo, os custos a isso associados sofreram já um acréscimo significativo, fruto do aumento dos salários na ordem dos 10%. É das rubricas que representa a maior percentagem nos gastos da instituição.

18



3. *RELAÇÕES EXTERNAS*

Inevitavelmente, **continuaremos a investir no trabalho** em rede e em **parceria com** outras entidades, **cientes de que é com base neste** trabalho de proximidade **que se** consegue uma intervenção **comunitária sustentada** e que tão bons resultados **têm** dado à Instituição.

4. *ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL E RECREATIVA*

Após o Covid-19, voltámos á **normalidade** que tanto precisávamos.

O objetivo para o ano de 2024 é **dar continuidade** às ações que foram interrompidas, e intensificando-as, á medida **que for possível, nomeadamente** no seguinte:

- Estimulação física e motora
 - Jogos de Movimento (**Jogos tradicionais**);
- Estimulação Cognitiva
 - Jogos de Mesa (Bingo, **Cartas, Dominó**);
 - Estimulação Cognitiva **em grupo** (Tema: Emoções Positivas)
- Expressão Plástica
 - Trabalhos Manuais (**pintura, costura, colagem** e recorte, modelagem, tricô e croché;
 - Decoração dos espaços **comuns** (**sala** de convívio, refeitório e corredores);
 - Feirinhas alusivas à época;
- Comunicação
 - Expressão Dramática (**Dramatizações** de pequenos textos e/ou poemas).
- Animação Lúdica
 - Passeios/ Visitas Culturais;
 - Semana da Praia (Autónomos e Dependentes);
 - Festas: (**Comemoração de aniversários**, Festa de Carnaval, Missa da Páscoa, S. João, Desfolhada, **Magusto**, **Festa** de Natal e Comemoração de efemérides);
 - Sessões de cinema.
- Expressões
 - Atelier de Artes Plásticas.



5. MANUTENÇÃO

Sem **nada de novo a assinalar**, iremos continuar no próximo ano com a intervenção na **manutenção do edifício**, tendo em vista a sua conservação, quer dentro, quer no exterior, o que **irá originar novamente** um aumento significativo nos **Gastos**.

6. AÇÃO SOCIAL

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI - é uma resposta social a pensar naquelas pessoas que, por razões familiares, estão em situação de solidão, isolamento, dependência, perda de autonomia ou por insegurança e necessitem de alojamento, cuidado e vigilância durante 24 horas por dia.

Atendendo a que os utentes institucionalizados evoluem para situações de fragilidade geriátrica, dependência e/ou demência, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional, manteremos o esforço para responder às **necessidades atuais** dos indivíduos e daremos cumprimento às regras da cooperação. Para responder a esse esforço contamos com uma equipa multidisciplinar, composta por uma diretora técnica, dois enfermeiros, animadora, psicóloga, assistente social, nutricionista, trabalhadores de serviços gerais, ajudantes de lar, cozinheiros entre outros recursos humanos que dão apoio a esta resposta social. No próximo ano os principais objetivos a dar destaque são os seguintes:

Garantir Planos Individuais de Cuidados (PIC) ajustados às realidades de cada utente: Dar continuidade à (re)construção e ao reajustamento dos Planos Individuais de Cuidados dos utentes num contexto Pós-pandémico. O PIC é um instrumento **formal** que visa organizar, operacionalizar e **integrar todas** as respostas às **necessidades** dos utentes, expetativas e potenciais de **desenvolvimento** identificados **em conjunto** com o próprio utente e/ou familiar;

Ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores: Realização de ações de **esclarecimentos** e formação internos e externas dirigidos aos colaboradores, redefinição e implementação de ajustados procedimentos, tendo como objetivo **principal** a melhoria permanente da qualidade do **serviço** prestado e consequentemente com o aumento da satisfação e qualidade de vida dos **utentes** e familiares;



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

Mais qualidade nos serviços prestados: Vamos dar continuidade ao programa de melhoria da qualidade geral dos serviços prestados na ERPI, que visa mais conforto, mais vigilância, maior cuidado e mais carinho aos nossos utentes;

Substituição de equipamento básico: Aquisição e substituição do equipamento básico no seguimento dos fundos disponíveis na candidatura da obra de Ampliação e do Edifício da ERPI, que contempla uma parte de investimento em mobiliário e equipamento.

Ampliação do Edifício da ERPI: A obra de Ampliação do Edifício da ERPI, vai continuar com um ritmo mais acentuado de edificação, depois de ultrapassados os constrangimentos e aprovados os trabalhos complementares.

Atualmente com 63 Utentes, limite máximo de ocupação, e face às constantes solicitações do público em geral na procura de vagas, torna-se imperioso e urgente dar uma resposta a esta situação, uma vez que prestamos apoio social a Utentes provenientes de diversas áreas geográficas.

Esta ampliação é quase obrigatória e necessária. Assim sendo, na zona a ampliar, a construir de raiz, é proposto um aumento de 53 residentes para uma capacidade máxima de 116 residentes, com duas unidades funcionais.

Com base no projeto inicial e com os contratempos surgidos em obra, vão ser criadas novas respostas e criadas melhores condições para que no futuro possamos:

→ Resposta Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

- Acolher idosos, em regime de internato, sem limites de origem geográfica;
- Prestar aos idosos cuidados regulares e continuados de promoção de qualidade de vida, contribuindo naturalmente para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Criar e manter condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar dos utentes e a manutenção das relações de proximidade na comunidade;
- Estimular o espírito de solidariedade e de entreajuda por parte dos utentes e incentivar a relação interfamiliar e as relações intergeracionais.
- Para isso, conscientes dos enormes desafios, vamos dar a resposta adequada, que tanto nos é solicitada.



7. INVESTIMENTOS

As contrariedades continuam...

Mas desistir não faz parte de quem dirige. Por isso, continuamos com o nosso programa de ampliação das nossas instalações, porque consideramos que o aumento das carências sociais na nossa região e as cerca de 300 inscrições que temos em lista de espera, a isso nos obrigam, além de considerarmos que o futuro tem de passar pela sustentabilidade.

Relembramos que tínhamos apresentado uma candidatura ao PARES 3.0 que não foi aprovada.

Relembramos a abertura de candidaturas ao “famoso” PRR, cuja candidatura efetuámos em fevereiro de 2022, tendo sido a mesma deferida em 22 de julho de 2022.

Relembramos que em 8 de agosto de 2022 foi-nos comunicado o indeferimento por falta de dotação financeira.

Face a tudo isto, aguardamos com serenidade a abertura de novas candidaturas que nos ajudem a concretizar este Investimento.

Por fim, relembramos também que formalizámos uma linha de crédito de médio prazo a utilizar, se, e quando necessário, na Caixa Geral de Depósitos no montante de 600.000,00 euros, sem necessidade de dar garantias.

Por tudo isso, ...

“Já estamos no terreno, para...

...um futuro com sustentabilidade!”



8. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- A comunicação é **um pilar fundamental** e de vital importância para **alcançar com sucesso os nossos objetivos**, junto dos nossos Utentes, **familiares, associados, organizações, população** em geral. Vamos **continuar a ser persistentes pois só assim conseguiremos** fazer chegar a **mensagem**.
- Estaremos **sempre em atualização** com o **nosso site "www.casadospobresdecoimbra.com"**, assim como com as **páginas oficiais** na rede social facebook "**@casadospobrescoimbra**" e Instagram, **sendo estas ferramentas importantíssimas** como forma de divulgação e **promoção** institucional.
- Não deixaremos **de participar em** eventos, mostras e atividades **que se insiram no espírito de AÇÃO** da Instituição, mesmo que tenha de ser à distância, usando **para isso as plataformas eletrónicas**.

Coimbra, 8 de novembro de 2023
A Direção

23



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

ORÇAMENTO



24



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

Na elaboração do presente documento optou-se por trabalhar os valores orçamentados em três vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçar - como é o caso de certos projetos/ações - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos apurados durante os anos de 2022 e 2023, e noutras situações com base em cálculos de gastos e rendimentos perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação. Segundo o cenário macroeconómico da proposta de Orçamento do Estado para 2024¹, a inflação, medida pela variação do IHPIC, deverá desacelerar para 5,3% em 2023 e para 3,3% no ano seguinte. O IPC deverá abrandar de 4,6% em 2023 para 2,9% em 2024, com a diferença entre os dois índices a refletir diferenças na composição do cabaz. As principais rubricas da despesa corrente foram atualizadas aquela taxa. As comparticipações da Segurança Social acima da subida prevista do Salário Mínimo Nacional foram atualizadas à taxa de 8,3%.

Quadro 1 - Rendimentos e Gastos previstos para o ano 2024

Casa dos Pobres	Orçamento 2024
1. Gastos	1.027.991,43
Custo Mercadorias Vendidas	67.677,38
Fornecimentos e Serviços Externos	154.567,35
Gastos com Pessoal	738.641,11
Gastos de Amortização	64.283,37
Outros Gastos e Perdas	2.772,22
Gastos e Perdas de Financiamento	50,00
2. Rendimentos	1.031.423,29
Prestações de Serviços	498.983,66
Subsídios à Exploração	503.535,24
Outros Rendimentos e Ganhos	28.087,99
Juros e Outros Rendimentos	816,40
3. Resultado do Exercício	3.431,86

¹ Relatório do OE2024 > Versão consolidada de 16 de outubro de 2023 página 37



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

O total de gastos e rendimentos que se prevêem para o próximo exercício cifram-se em 1.031.423,29 euros e 1.027.991,43 euros, respetivamente.

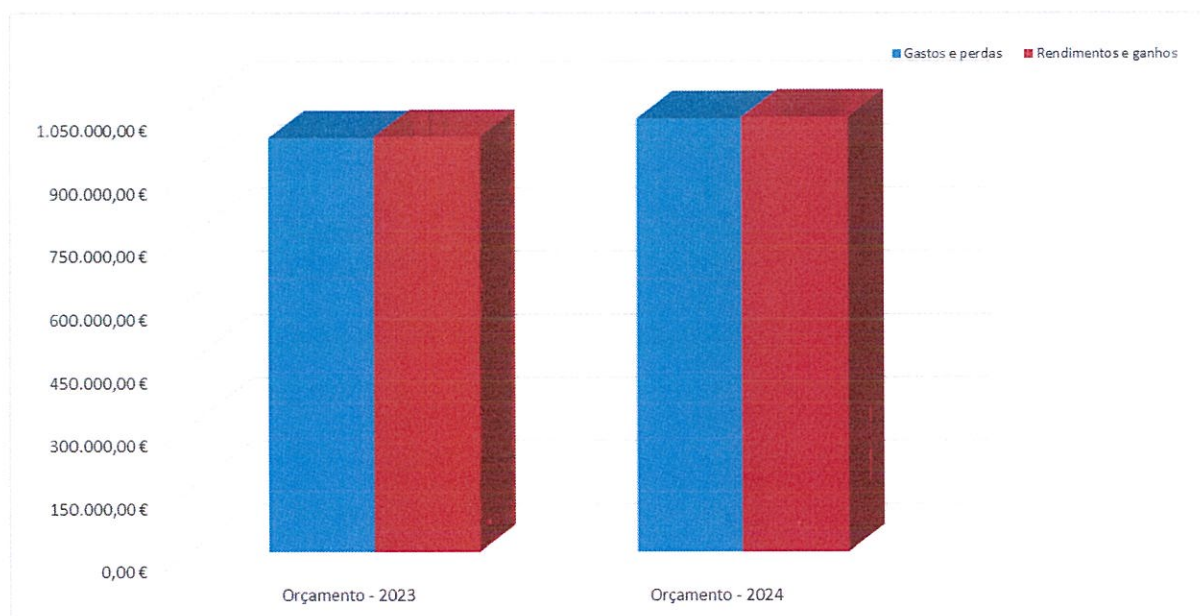
Quadro 2 - Rendimentos e Gastos - Orçamento 2023 vs Orçamento 2024

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS			
Descrição	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Varição
Gastos e perdas	981.802,49 €	1.027.991,43 €	4,70%
Rendimentos e ganhos	984.918,53 €	1.031.423,29 €	4,72%

Figura 1 - Orçamento 2023 vs Orçamento 2024



A proposta de orçamento para 2024 face ao orçamento apresentado no exercício anterior sofre uma atualização de 4,70 % ao nível dos gastos e de 4,72% ao nível dos rendimentos. Tais aumentos não representam projeções irrealistas, mas antes resultam



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

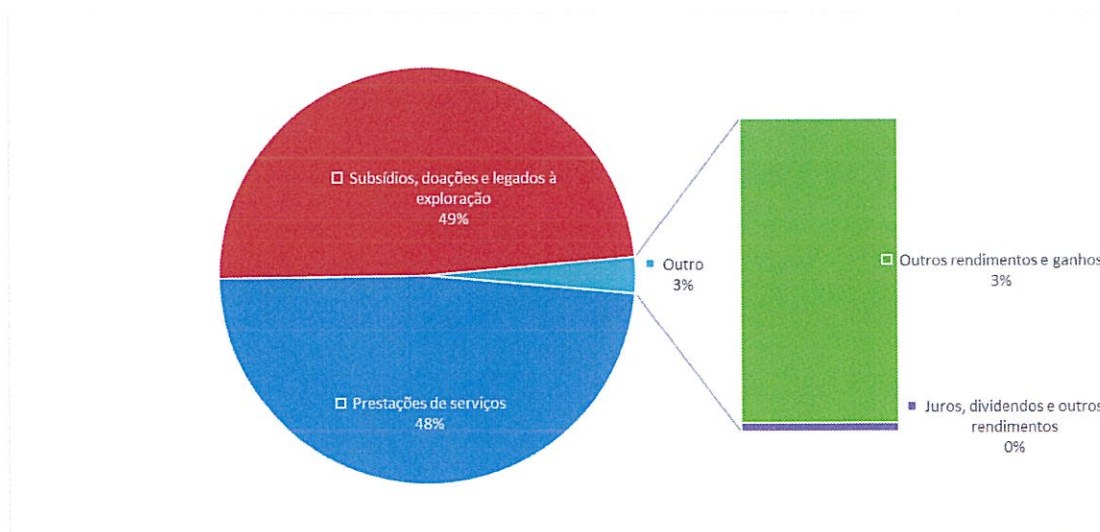
da aplicação dos critérios de valorimetria orçamental, como atrás já se enunciaram (em alguns casos com o recurso à orçamentação de base zero).

Quadro 3 - Orçamento de Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Orçamento		Varição
Rendimentos e Ganhos		2023	2024	2023-2024
		(valores em euros)		
72	Prestações de serviços	477.557,91	498.983,66	21.425,75
75	Subsídios, doações e legados à exploração	473.224,22	503.535,24	30.311,03
78	Outros rendimentos e ganhos	33.835,48	28.087,99	-5.747,49
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	300,92	816,40	515,48
Total Classe		984.918,53	1.031.423,29	46.504,76

Figura 2 - Orçamento de Rendimentos



Sendo o total de rendimentos estimados de 1.031.423,29 euros podemos constatar pela análise dos quadros anteriores que as rubricas mais representativas são as Prestações

27



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

de Serviços e os Subsídios. Estes representam 49% e 48%, respetivamente, do total de rendimentos estimados.

Quadro 4 - Prestações de Serviços

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 09/2023	Orçamento 2024	Desvio 2023-2024	Execução 09/2022
RENDIMENTOS						
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	438.584,30	477.557,91	371.713,34	498.983,66	21.425,75	356.276,03
721 SUBSÍDIOS	389.591,86	425.264,03	336.129,49	449.173,39	23.909,36	318.172,25
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	48.992,44	52.293,88	35.583,84	49.810,27	-2.483,81	38.103,78

Esta rubrica regista as transacções de bens e serviços relacionados com a atividade associativa, nomeadamente quotizações e joias. Esta rubrica compreende ainda as importâncias recebidas a título mensalidades pelos utentes da valência de Lar.

Quadro 5 - Subsídios à Exploração

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 09/2023	Orçamento 2024	Desvio 2023-2024	Execução 09/2022
RENDIMENTOS						
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	435.940,93	473.224,22	364.551,27	503.535,24	30.311,03	327.793,34
751 SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	351.522,91	349.518,03	284.191,85	408.662,47	59.144,45	258.046,36
7511 SEGURANÇA SOCIAL	328.905,83	349.508,03	284.181,05	408.652,47	59.144,45	258.046,36
7515 CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA	22.617,08	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00
752 SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	37.620,59	49.401,27	17.921,34	7.702,46	-41.698,81	27.887,67
7521 IEFP COIMBRA	24.108,26	49.401,27	4.273,73	7.702,46	-41.698,81	11.180,24
7522 PROGRAMA ADAPTAR SOCIAL +	13.512,33	0,00	11.647,61	0,00	0,00	16.707,43
753 DONATIVOS (DOAÇÕES) E HERANÇAS	46.797,43	74.304,92	62.438,69	87.178,31	12.865,39	41.859,31
7531 DONATIVOS Diversos	23.819,33	34.263,60	16.961,94	33.983,82	-279,79	9.530,90
7532 DONATIVOS em Espécie	8.991,07	8.141,11	4.818,24	7.956,54	-184,57	5.468,36
7533 DONATIVOS Remoções	10.550,63	17.563,06	16.669,29	26.828,98	9.365,93	7.931,61
7534 DONATIVOS GASTO	3.436,40	14.337,16	13.447,11	18.308,98	3.963,82	18.928,44

Esta rubrica regista os subsídios respeitantes ao acordo de cooperação-comparticipação da Segurança Social e às medidas de inserção e emprego promovidas pelo IEFP. Nesta rubrica são ainda registados os valores atribuídos a título de donativo para o apoio à atividade corrente da instituição.



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

Quadro 6 - Outros Rendimentos e Ganhos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 09/2023	Orçamento 2024	Desvio 2023-2024	Execução 09/2022
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22.685,76	33.835,48	17.349,63	28.087,99	-5.747,49	31.414,32
782 RECURSOS DE PRONTO PAGAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,03	0,84
788 OUTROS	22.685,76	33.835,48	17.349,63	28.087,99	-5.747,46	31.414,28
7881 RECURSOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	735,38	0,00	0,00	0,00	0,00	14.095,88
7882 SUBSÍDIOS INVESTIMENTO	8.068,20	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00
7883 RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	9.730,00	0,00	0,00	13.212,34	-715,75	12.637,70
7884 OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	4.209,21	0,00	0,00	6.875,65	-5.031,71	4.680,90

Esta rubrica regista os rendimentos, das atividades que não sejam próprias dos objetivos principais da entidade, como sejam as rendas de arrendamento auferidas. Encontra-se também previsto nesta rubrica a restituição de impostos, previstos ao abrigo do estatuto de IPSS.

Quadro 7 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 09/2023	Orçamento 2024	Desvio 2023-2024	Execução 09/2022
79 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	1.107,66	300,92	354,73	816,40	-4,30	354,73
791 JUROS OBTIDOS	1.107,66	300,92	354,73	816,40	-4,30	354,73
7911 DE DEPÓSITOS	168,23	300,92	304,30	296,62	-4,30	304,30
7912 DE OUTRAS APLICAÇÕES DE MEIOS FINANCEIROS L.	939,43	0,00	50,43	519,78	0,00	50,43

Esta rubrica regista os rendimentos obtidos com o vencimento de juros, relacionados com depósitos.

29



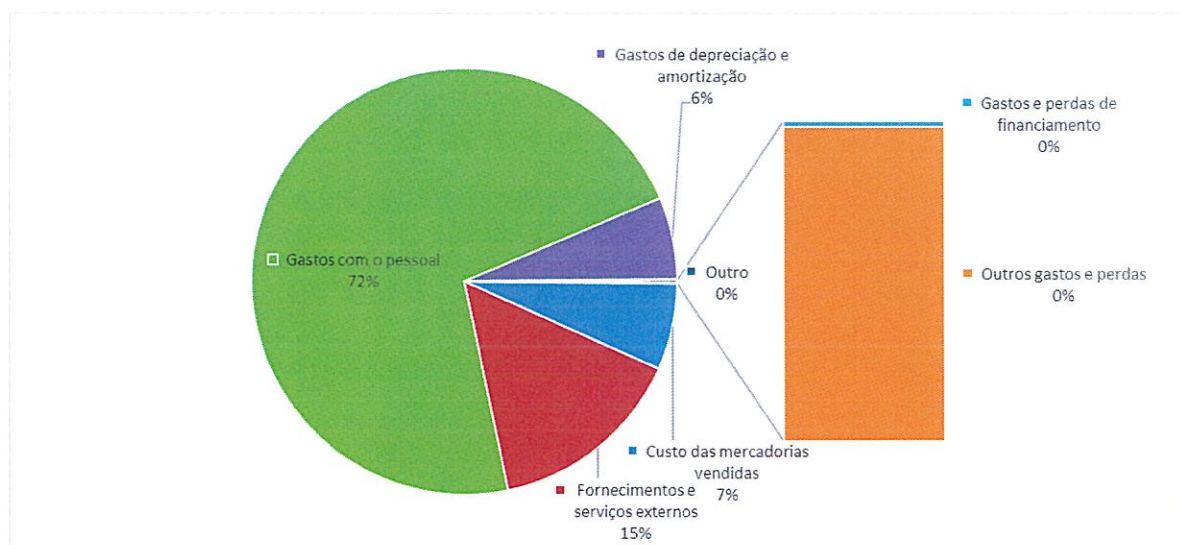
PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

Quadro 8 - Orçamento de Gastos

Casa dos Pobres de Coimbra Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Varição 2023-2024
Gastos e perdas			
61 Custo das mercadorias vendidas	63.741,17	67.677,38	3.936,21
62 Fornecimentos e serviços externos	170.799,31	154.567,35	-16.231,96
63 Gastos com o pessoal	681.199,01	738.641,11	57.442,10
64 Gastos de depreciação e amortização	61.745,62	64.283,37	2.537,75
68 Outros gastos e perdas	4.267,37	2.772,22	-1.495,15
69 Gastos e perdas de financiamento	50,00	50,00	0,00
Total Classe	981.802,49	1.027.991,43	46.188,94

Figura 3 - Orçamento de Gastos



No respeitante aos gastos, através de uma análise rápida, constatamos que nesta classe os gastos com o pessoal representam 72 por cento do orçamento. A segunda rubrica, mais representativa, é a de fornecimentos e serviços externos, com cerca de 15 por cento do total de gastos do exercício. Estas duas rubricas em conjunto representam, 87 por cento dos gastos orçamentados.

30



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

Quadro 9 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 09/2023	Orçamento 2024	Desvio 2023-2024	Execução 09/2022
GASTOS						
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	59.115,75	63.741,17	53.936,24	67.677,38	3.936,21	46.895,78
612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSTÂNCIAS E DE CONSUMO	59.115,75	63.741,17	53.936,24	67.677,38	3.936,21	46.895,78
6121 MATERIAS-PRIMAS	59.115,75	63.741,17	53.936,24	67.677,38	3.936,21	46.895,78

Esta rubrica contabiliza a saída das existências por consumo, no âmbito da atividade da instituição, nomeadamente os relacionados com géneros alimentares.

Quadro 10 - Fornecimentos e serviços externos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 09/2023	Orçamento 2024	Desvio 2023-2024	Execução 09/2022
GASTOS						
62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	161.218,04	170.799,31	104.979,96	154.567,35	-16.231,96	112.996,11
621 SUBCONTRACTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	47.722,02	54.640,36	34.557,45	46.806,72	-7.783,65	35.258,63
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	7.960,31	9.054,20	8.364,06	9.871,35	817,15	6.989,02
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	282,90	921,70	2.619,00	1.948,74	1.028,04	1.187,05
6223 VIGILÂNCIA E DESEMPENHO			0,00	10,00	10,00	0,00
6224 HONORÁRIOS	21.335,44	28.777,40	12.155,74	19.391,81	-9.386,39	13.737,06
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	14.912,47	13.169,55	10.991,06	15.271,47	2.181,92	11.958,09
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	2.962,80	1.552,51	0,00	20,30	-1.942,31	0,00
6227 SERVIÇOS SANITÁRIOS	268,09	1.165,01	427,59	432,94	-732,87	1.066,41
623 MATERIAIS	27.365,16	24.715,45	18.084,97	26.888,62	1.973,27	14.851,30
6231 FERRAM. E UTENS. DESG. RAPID	3.221,82	3.217,41	2.222,91	3.194,91	-22,50	2.188,71
6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.227,09	977,46	1.019,11	1.335,42	358,16	478,72
6234 ARTIGOS PARA VESTIR	0,00	36,89	0,00	108,80	63,11	52,80
6237 MATERIAIS DE LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	12.001,49	12.666,98	10.495,41	13.428,61	739,43	9.129,10
6238 OUTROS	10.914,76	7.816,71	4.347,54	8.631,48	814,77	3.001,97
624 ENERGIA E FUELOS	72.407,31	72.960,23	40.150,98	65.849,82	-7.911,21	50.122,33
6241 ELECTRICIDADE	26.354,74	25.530,33	12.337,66	22.388,76	-3.622,57	16.775,45
6242 COMBUSTÍVEIS	36.699,53	37.607,14	20.489,25	23.885,57	-4.541,57	26.302,37
6243 AGUA	9.353,04	9.822,76	7.324,07	9.874,69	51,93	7.044,51
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	21,30	25,00	0,00	28,00	-15,00	22,40
6251 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	21,30	25,00	0,00	28,00	-15,00	22,40
626 SERVIÇOS DIVERSOS	13.702,26	18.458,26	12.186,56	25.883,00	-2.575,26	12.741,45
6261 RENDAS E ALUGUEIS	3.803,96	4.147,26	3.053,96	4.867,91	-79,35	3.083,00
6262 COMUNICAÇÃO	4.751,26	4.986,38	3.435,55	4.829,97	-166,41	3.573,55
6263 SEGUROS	4.659,42	5.676,72	4.905,90	5.785,12	108,60	4.630,51
6265 CONTENCIOUS E LITIGIOS	3,00	136,02	2,00	100,00	-36,02	192,44
6266 DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	11,88	10,00	100,00	88,12	17,00
6267 LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00	2.000,00	0,00	10,00	-1.990,00	0,00
6268 OUTROS SERVIÇOS	484,62	1.500,00	779,15	1.808,00	-588,00	1.244,95

Esta rubrica regista os valores despendidos nomeadamente com conservações, eletricidade, comunicações, honorários, material de escritório, comunicações e serviços técnicos prestados por outras entidades.

Nos "trabalhos especializados" estão registados os encargos com os serviços de informática, contabilidade e de assistências e manutenção gerais. Na rubrica de

31



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

conservação e reparação estão registadas as conservações das viaturas, de equipamentos e das benfeitorias dos edifícios que não representem aumento da vida útil. Os encargos com o gás de aquecimento encontram-se registados na rubrica combustíveis. Os "Outros serviços" registam os encargos com condomínios, e pequenas despesas não enquadráveis noutras rubricas, nomeadamente os donativos em espécie.

Quadro 11 - Gastos com pessoal

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Desvio	Execução
GASTOS		2022	2023	09/2023	2024	2023-2024	09/2022
63	GASTOS COM PESSOAL	590.284,09	681.199,01	513.450,54	738.641,11	57.442,10	472.333,42
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	473.496,68	531.378,56	409.811,46	585.896,34	43.717,78	376.237,99
6321	REMUNERAÇÃO BASE	372.983,72	446.347,76	321.888,43	478.788,72	29.515,94	294.541,68
6322	SUBSÍDIO DE FÉRIAS/SUBSÍDIO DE NATAL	56.006,65	71.275,71	54.742,83	83.412,00	12.136,29	50.852,28
6323	SUBSÍDIO DE REFLEXÃO	10.205,19	7.720,88	4.388,58	8.483,42	764,76	5.941,14
6324	SUBSÍDIO DE TRANSPORTE	2.279,57	439,32	583,97	588,00	123,48	679,66
6325	TRABALHO EXTRA	10.017,77	500,00	9.809,54	500,00	0,00	8.096,36
6326	CONTINGÊNCIAS	18.069,52	21.679,13	13.944,29	22.436,40	757,27	13.279,78
6327	CONCÓRDE DE FÉRIAS	3.624,26	3.884,88	1.870,32	1.508,88	0,00	2.857,09
6328	ADICIONAIS PARA FÉRIAS	406,00	8,80	332,08	420,00	420,00	290,00
6329	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	109.627,64	116.964,69	96.341,32	126.860,71	9.896,02	89.251,35
636	DESPESAS DE ACTIVIDADES TRABALHO	6.620,11	18.737,98	7.067,77	23.394,67	4.626,69	6.657,57
638	DESPESAS COM O PESSOAL	539,66	2.097,79	30,00	1.298,39	-798,39	1.166,51

Esta rubrica regista os diferentes tipos de remunerações (salários, subsídios, diuturnidades) dos colaboradores da associação, assim como os gastos com seguros e fardamentos e os encargos com a segurança social. Encontram-se também aqui registados os gastos com as medidas de emprego e inserção promovidas pelo IEFP.

Quadro 12 - Gastos de depreciação e amortização

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Desvio	Execução
GASTOS		2022	2023	09/2023	2024	2023-2024	09/2022
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	55.505,74	61.745,62	46.309,32	64.283,37	2.537,75	43.830,36
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	54.109,11	61.245,62	46.309,32	63.783,37	2.537,75	43.830,36
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	1.396,63	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00

Esta rubrica regista a depreciação do ativo fixo tangível e intangível da Instituição. A instituição perspetiva libertar no próximo exercício em meios libertos o montante de



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

63.783,37 €. Este valor irá aparecer refletido no Orçamento de Investimentos na rubrica autofinanciamento.

Quadro 13 – Outros gastos e perdas

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 09/2023	Orçamento 2024	Desvio 2023-2024	Execução 09/2022
GASTOS						
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	15.323,97	4.267,37	1.758,63	2.772,22	-1.492,81	3.053,94
681 IMPOSTOS	2.240,46	2.449,93	1.583,97	2.331,66	-118,27	1.733,29
6811 IMPOSTOS INDIRECTOS	1.388,38	1.632,87	1.167,95	1.608,66	-23,41	1.367,98
6812 IMPOSTOS DIRECTOS	408,20	237,11	0,00	150,00	-107,11	184,88
682 TAXAS	477,16	548,75	416,02	573,00	12,25	401,30
683 DESCONTOS PRONTO PAGAMENTO	9,38	3,31	0,85	1,17	-2,34	2,51
689 OUTROS	13.083,21	1.813,93	173,81	439,39	-1.374,54	1.290,14
6891 OUTROS	12.878,21	1.802,72	118,81	163,64	0,00	1.003,34
6892 DONATIVOS	24,50	34,23	0,00	150,00	115,77	24,50
6893 QUOTIZAÇÕES	60,50	322,09	55,00	75,75	-246,34	230,50
6894 OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	20,00	55,00	0,00	50,00	-5,89	80,00

Esta rubrica contempla as importâncias despendidas com o pagamento de impostos, nomeadamente o imposto de circulação das viaturas ao serviço da associação.

Quadro 14 – Gastos e perdas de financiamento

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2024

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2022	Orçamento 2023	Execução 09/2023	Orçamento 2024	Desvio 2023-2024	Execução 09/2022
GASTOS						
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	50,72	50,00	0,05	50,00	0,00	3,95
691 JUROS SUPORTADOS	50,72	25,00	0,05	25,00	0,00	3,95
698 OUTROS GASTOS E PERDAS FINANC.	0,00	25,00	0,00	25,00	0,00	0,00

Esta rubrica regista os juros e gastos despendidos nas operações bancárias. Os encargos financeiros resultantes de empréstimos relacionados com a Empreitada de Construção vão ser capitalizados nos termos previstos na NCRF 10 – Custos de Empréstimos Obtidos.



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

Quadro 15 - Orçamento de investimento

A vida de uma instituição é também feita de investimentos, que devem ser realizados de acordo com as necessidades, os objetivos, e as possibilidades, sendo o fim de servir melhor os associados. É nestes pressupostos que se prevê um investimento na melhoria das condições informáticas, operacionais e funcionais da Casa dos Pobres de Coimbra.

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento 2024

INVESTIMENTOS	2024	Auto-Financiamento		Subsídios		Financiamento Bancário	Financiamento não Definido
		Período	Reservas	Segurança Social	Outros		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.952.701	64.197	670.000	0	618.504	600.000	0
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)							
Edifícios e Outras Construções	11.697	11.697	0	0	0	0	0
Conservações e Requalificações Gerais	0.000	0.000	0	0	0	0	0
Eficiência Energética (contrato EDP 120 renasitados)	5.697	5.697	0	0	0	0	0
Equipamento Básico	0.000	0.000	0	0	0	0	0
Aquisição equipamento	0.000	0.000	0	0	0	0	0
Equipamento de Transporte	1.000	1.000	0	0	0	0	0
Aquisição/Conservação	1.000	1.000	0	0	0	0	0
Equipamento Administrativo	3.000	3.000	0	0	0	0	0
Aquisição material informático	3.000	3.000	0	0	0	0	0
Taras e vasilhame							
Imobilizado em Curso	1.928.504	40.000	670.000	0	618.504	600.000	0
Obras em Curso	1.928.504	40.000	670.000	0	618.504	600.000	0
Adiantamentos p/Imob. Corpóreas							
Outro Imob. em Curso							
Outras Imobilizações Corpóreas							
ATIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Instalação							
Despesas de Inv. e Desenvolvimento							
Propriedade Industrial							
Trespasse							
Imobilizado em Curso	0	0	0	0	0	0	0
Obras em Curso							
Adiantamentos p/Imob. Incorpóreas							
Outro Imob. em Curso							
Outras Imobilizações Incorpóreas							
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0	0	0	0	0	0	0
Partes de Capital em empresas do Grupo							
Empréstimos a empresas do Grupo							
Imobilizações em Curso							
Outros Investimentos Financeiros							
Fundo de Reconstituição do Capital							
Fundo de Renovação do Equipamento							
RESUMO							
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.952.701	64.197	670.000	0	618.504	600.000	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	1.928.504	40.000	670.000	0	618.504	600.000	0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.952.701	64.197	670.000	0	618.504	600.000	0



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

Quadro 16 – Orçamento de desinvestimento

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento 2024

DESINVESTIMENTOS	VALORES
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)	0
Edifícios e Outras Construções	0
	0
Equipamento Básico	0
	0
Equipamento de Transporte	0
Ferramentas e Utensílios	0
Equipamento Administrativo	0
	0
Taras e vasilhame	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/ Imob. Corpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Corpóreas	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
Despesas de Instalação	0
Despesas de Inv. e Desenvolvimento	0
Propriedade Industrial	0
Trespases	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/ Imob. Incorpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Incorpóreas	0
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0
Partes de Capital em empresas do Grupo	0
Empréstimos a empresas do Grupo	0
Imobilizações em Curso	0
Outros Investimentos Financeiros	0
Fundo de Reconstituição do Capital	0
Fundo de Renovação do Equipamento	0
RESUMO	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0
TOTAL	0

35



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

ANEXOS



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024



CASA DOS POBRES DE COIMBRA
CONDECORADA COM A MEDALHA DE OURO DA CIDADE
Fundada em 08/05/1935
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
(Decreto da República n.º 35, III Série, de 11/02/1988)

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 30 de novembro de 2023, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia – Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º – Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2024.

2.º – Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 6 de novembro de 2023

O Presidente da Assembleia Geral

(Aurélio Dias Pereira Lopes, Dr.)



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2024

CASA DOS POBRES DE COIMBRA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 30 de novembro de 2023, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia — Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2024.

2.º — Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 6 de novembro de 2023

O Presidente da Assembleia Geral

(Aurélio Dias Pereira Lopes, Dr.)

(Diário de Coimbra, n.º 31.915 de 15-11-23)

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 30 de novembro de 2023, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia - Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos.

1.º — Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2024.

2.º — Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 6 de novembro de 2023

O Presidente da Assembleia Geral
(Aurélio Dias Pereira Lopes, Dr.)

(Diário de Coimbra, n.º 31.915 de 15-11-23)